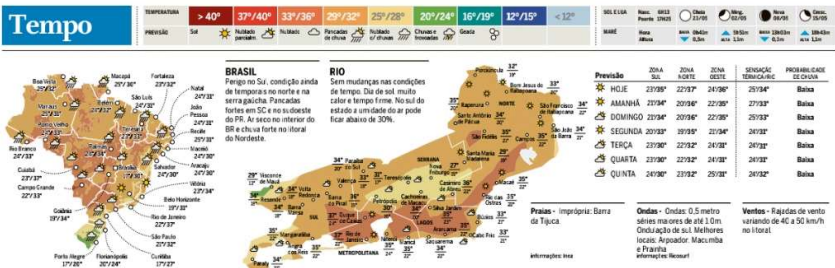


Tempo



Madonna faz seu primeiro ensaio no palco de Copacabana

Entre testes de som e luz, público foi ao delírio com as aparições da Rainha do Pop, de seus filhos e da convidada Pablla Vittar



Banho de lua. Madonna, de máscara verde e capa preta, faz o primeiro ensaio de palco da "The Celebration Tour" na Praia de Copacabana, que estava lotada.

MADONNA

CARMEN ANGELE
JOÃO VITOR COSTA
monika@redolite.com.br

Ela deu as caras — de máscara — na Copacabana Palace desde o desembarque no Rio, na segunda-feira. Madonna surgiu de repente, perto das 20h30 de ontem, sobre o palco na praia onde vai fazer amanhã a apresentação de despedida da sua "The Celebration Tour". O número de fãs na porta do hotel vem crescendo a cada dia, e, com a movimentação em torno dos ensaios técnicos e musicais, logo se formou uma

animada plateia na areia. A aparição da Rainha do Pop no palco gigante de Copacabana aguardada desde que começou a ser ventilada a possibilidade de realização de dois ensaios técnicos — o segundo deve acontecer hoje.

FÃS NAS ALTURAS
Usando uma espécie de máscara verde cobrindo todo o seu rosto, além de um traje preto que escondia a roupa usada por baixo, ela começou a apresentação à beira-mar ao som de "Nothing really matters". Seus fãs foram todos ao céu — na rede de Copacabana e nas redes sociais, onde fotos e vídeos logo começaram a se multiplicar.

Em uma live no Instagram, um admirador narra a cena a que assiste enquanto a estrela canta "Live to tell", tributo a vítimas da Aids pelo mundo. No telão, se sucedem retratos de nomes como os do artista plástico Keith Haring, dos cantores brasileiros Cazuza e Renato Russo e do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. "Quem não está chorando aqui?", pergunta o fã.

Desde que os testes de luz e som começaram, ainda

com o dia claro, admiradores e curiosos começaram a se concentrar em frente ao palco. Animada, a multidão acompanhou cantou e dançou embalada pelos hits que saíam das caixas. Em seguida, aplaudiu a aparição da cantora Pablo Vittar, que, de short jeans e blusa com o nome da diva, surgiu em cena cercada por bailarinos, ritmistas e ao lado da dona da festa — sempre mascarada. Além de Pablo, Anitta também já avi-

Antes, ao longo da tarde, ao som de "Vogue", Estere Ciccone, de 11 anos (irmã gêmea de Stella), subiu ao palco parecendo fazer papel de DJ nas carpetas, acompanhada de um dançarino. Depois, foi a vez de outro filho de Madonna, David Banda, de 18 anos, tocar violão enquanto o sistema de som tocava "Don't tell me" e uma

versão em ritmo de samba para "La Isla Bonita".

—Foi minha história, minha vida. Aprendi inglês traduzindo as músicas de Madonna. Também aprendi a lidar com a perda precoce da minha mãe, como no caso dela, ou com minhas crises. Madonna é isso: é saber ser feliz, sem medo — definiu o cabeleireiro Lucas Dantas, de 35 anos, que veio da Bahia para assistir ao show e, ontem, na Praia de Copacabana, já teve um gostinho do que vem por aí.

Rodrigo Amorim recebe condenação inédita no TRE-RJ

O deputado estadual tornou-se o primeiro réu sentenciado por violência política de gênero no âmbito da Justiça Eleitoral no país.

LILIAN FERNANDES
E MAÍRA RUBIM*
mundo.kelliosofia.com.br

donutade

O deputado estadual Rodrigo Amorim (União Brasil) foi condenado ontem, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), a pena de um ano e quatro meses de serviços comunitários prestados à população em situação de rua, além do pagamento de 70 salários mínimos, por ter ofendido a vereadora de Niterói Benny Briolly (PSOL). Este é primeiro caso de parlamentar condenado por violência política de gênero no âmbito da Justiça Eleitoral no país. Amorim, recém-candidato a prefeito do Rio, disse que vai recorrer.

to durante sessão da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), em 17 de maio de 2022, Amorim se referiu a Benny, que é uma mulher trans, como “boi zebu” e “aberração da natureza”. Na denúncia, os procuradores regionais eleitorais Neide Cardoso de Oliveira e José Augusto Simão Vagos alegaram que ele “constrangeu, humilhou e perseguiu a vítima Benny Briolly, com menosprezo e discriminação, subjugando-a”. O resultado do julgamento foi de quatro votos a três, pela condenação.

DEPUTADO VAI RECORRER
"O fato em si está amplamente caracterizado. O dolo do réu em buscar impedir o desempenho da atividade parlamentar com as ofensas que fez, trazendo para a disputa polariza-

da que temos hoje em dia uma situação muito prejudicial ao direito de exercício de mandato da vereadora", disse o desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, presidente do TRE-RJ, na decisão.

— Rodrigo Amorim foi condenado, inaugurando um marco na luta das mulheres no Brasil. A Lei de Violência Política de Gênero, inspirada no crime contra Marielle Franco, destaca a urgência de medidas para garantir a segurança das mulheres para ingressar e permanecer na política. Essa vitória reforça

necessidade de justiça e de responsabilização daqueles que tentam interromper o avanço dos direitos femininos, principalmente das mulheres negras — afirmou Benny Briolly.



Amorim já declarou que vai recorrer: "O resultado do julgamento me é satisfatório, já que os três votos pela absolvição deixaram claro que há entendimentos contrários à tese de



que houve crime. O processo não acabou, e eu usarei do meu direito, garantido em lei, de interpor recurso à decisão. Sigo defendendo a liberdade de expressão, sobretudo a de

um parlamentar em plenário. A conduta que originou o processo se deu no calor de intensos debates ideológicos na Assembleia Legislativa, no qual não havia como obstar o mandato parlamentar de alguém que sequer é da mesma Casa legislativa", diz o texto.

À FALA EM PLENÁRIO
Na fala de 2022, que motivou a condenação, Amorim disse o seguinte durante uma discussão com a deputada Renata Souza: "Vai xingar outro! Hoje, na Câmara Municipal, um vereador que parece um porco humano (*referindo-se a Tarácio Motta, do PSOL*), estava lá chorando dizendo que eu era gordofóbico. Mas ela (*Renata Souza, também do PSOL*) pode se referir aos outros como boi. Talvez não enxergue sua própria bancada, que tem lá em Niterói um boi zebu, que é uma aberração da natureza, que é aquele ser que tá ali (*Benny Brillyn*), e eles não enxergam".

* Colaborou Bruno Martins

 **Profª Drª INGEBORG CHRISTA LAUN**, Médica
★ 13.05.1935 ✠ 03.05.2009

 Amada Inge, hoje, 3 de maio de 2024, 15 anos de Infância SAUDADE, Seus Irmãos, Liseleotte, Erica, Richard Robert e Elisabeth, seus sobrinhos, Lida e Eldan, sobrinhas netas, L. e Carol e Ella, e AMIGOS.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos funerais e repulcões ou acesse anuncios.fielix.com.br

Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para seus finques e relíquias ou acesse anuncios.elicassos.coelho.com.br



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
 ☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
 Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
 Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO